

Relato de caso: doença da arranhadura do gato – subdiagnóstico no Brasil

Tainara Fischer Maboni, Marina Dagostin de Arjona, Victoria Boeira Duarte, Isabela Malmaceda de Moraes, Laura Cella Machado, Lauren Facco de Bortoli.
Professora Orientadora Cecília Rotava Buratti.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Introdução:

A doença da arranhadura do gato (DAG) é uma patologia infecciosa caracterizada por linfadenopatia regional autolimitada. A bactéria *Bartonella henselae* é o principal agente etiológico e sua transmissão pode ocorrer por arranhadura, mordedura ou lambedura de gato.

Descrição do caso:

Paciente masculino, 13 anos, com crescimento progressivo de dois nódulos móveis e fibroelásticos em regiões submandibular e cervical à esquerda, com progressão ao longo de um mês, sem outros sintomas associados e sem melhora com anti-inflamatórios. Relato de contato próximo com gato de estimação, além de trauma ocular prévio às adenomegalias. Sorologias negativas para Epstein Baar vírus, Citomegalovírus, Vírus da Imunodeficiência Humana, Herpes vírus, Rubéola e Toxoplasmose. Ecografia seguida por tomografia cervical contrastada evidenciaram linfonodomegalias cervicais à esquerda com ponto de supuração e sinais flogísticos. Biópsia do linfonodo submandibular negativa para tuberculose. Baseado em história, exame físico e imagens, considerada hipótese de DAG. Tratamento inicial com azitromicina por 5 dias, alterada para doxiciclina pela ausência de resposta. Evolui com episódios de eversão ocular, ausência de resposta ao chamado, confusão e sudorese, manejados, inicialmente, como crise convulsiva, mas

reavaliações posteriores com a neurologia pediátrica descreveram como síndrome conversiva. Transferido para serviço de referência em Neurologia e Infectologia Pediátrica, visando seguimento completo da investigação. No local, se manteve a suspeita diagnóstica de DAG, sem investigações adicionais ou outros manejos, recebendo alta com antipsicótico e plano de seguimento ambulatorial neurológico e psicoterapêutico.

Discussão:

A DAG é a causa mais comum de linfadenopatia crônica infantil nos Estados Unidos, enquanto no Brasil há poucos relatos considerando a baixa suspeição em relação ao quadro. Suas complicações incluem neurorretinite, encefalopatia, desorientação, confusão, hemiparesia, hepatomegalia, dentre outras, e são mais comuns em idosos. Crianças, adolescentes e adultos jovens costumam ter quadros autolimitados. No caso relatado, a dificuldade de identificação precoce da doença com consequente atraso na introdução do tratamento apropriado, parecem ter impactado na evolução para manifestações neurológicas atípicas.

Conclusão:

A introdução da DAG como diagnóstico diferencial de linfonodomegalias é importante visando identificação e tratamento precoces da doença, evitando assim suas manifestações atípicas.

Referências:

- ALBUQUERQUE, K. L. T. P.; SIMÕES, G.; CARVALHO, F. G. Doença de Arranhadura do Gato - Monografia para conclusão do Programa de Residência Médica em Pediatria. Hospital Federal dos Servidores do Estado, revista médica, volume 36 - Números 2/3. Rio de Janeiro, abril a Setembro de 2002. Disponível em: <<http://www.hse.rj.saude.gov.br/profissional/revista/36b/gato.asp>>.
- HAGIWARA, M. K.; DRUMMOND, M. R.; VELHO, P. E. N. F. Doença da arranhadura do gato (DAG). Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 2021. Disponível em: <https://crmvsp.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/DOENCA_DA_ARRANHADURA_DO_GATO_SERIE_ZOONOSES.pdf>.
- HEALY, C. M.; EDWARDS, M. S. Cervical lymphadenitis in children: Diagnostic approach and initial management. UptoDate, 11 mar 2022. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/cervical-lymphadenitis-in-children-diagnostic-approach-and-initial-management?source=history_widget>.
- SOUZA, G. F. Cat scratch disease: case report. Revista Médica de Minas Gerais, Volume 21,1. Belo Horizonte, Minas Gerais. 28 jan 2010. Disponível em: <<https://rmmg.org/artigo/detalhes/295>>.
- SPACH, D. H.; KAPLAN, S. L. Microbiology, epidemiology, clinical manifestations, and diagnosis of cat scratch disease. UptoDate, 1 abril 2022. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/microbiology-epidemiology-clinical-manifestations-and-diagnosis-of-cat-scratch-disease?source=history_widget>.
- SPACH, D. H.; KAPLAN, S. L. Treatment of cat scratch disease. UpToDate, 9 dec 2021. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/treatment-of-cat-scratch-disease?source=history_widget>. Acesso em 11 nov 2023.